22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Escore Snap-pe Ii Para Identificação Do Risco De Hipotermia Em Recém Nascidos De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Belém Do Pará

Autores: ELAINE FIGUEIREDO (FUNDAÇÃO PÚBLICA HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA); ADRIANA VERÍSSIMO (FUNDAÇÃO PÚBLICA HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA); TALITA PEREIRA (FUNDAÇÃO PÚBLICA HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA); TATIANA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); TAINARA TERAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A hipotermia consiste numa temperatura corporal anormalmente baixa e pode causar hipoglicemia, acidose metabólica e inclusive a morte. Todos os recém-nascidos (RN) devem manter-se num ambiente com uma temperatura elevada para evitar a hipotermia. A hipotermia é uma das principais causas de mortalidade neonatal no mundo, devido suas repercussões clínicas. Baixo peso, Apgar no quinto minuto de vida e idade gestacional são fatores que aumentam o risco de mortalidade. Objetivo: Analisar o risco de hipotermia em recém - nascidos em um hospital público e admitidos na UTI neonatal. Método: Estudo quantitativo, transversal, com análise retrospectiva dos prontuários de todos os recém-nascidos vivos admitidos na UTI neonatal no período de Janeiro de 2013 a junho de 2014. Utilizando o escore de risco SNAP-PE II e a variável temperatura. Resultados: No período estudado, de todos os RN nascidos vivos no serviço, 6,8% (137/2020) foram admitidos na Uti Neonatal. Destes, foram identificados com hipotermia 45,3%(62/137). Apresentaram temperatura axilar entre 35-35,6ºC 33% (45/137) e abaixo de 35ºC 12,4% (17/137). A maioria destes, 64,5% (40/62), nasceu de parto cesárea e 59,7% (37/62) pesava menos de 2500g. Conclusão: Observou-se que o risco aumentado para hipotermia pode estar relacionado ao baixo peso dos RN ao nascer e ao parto operatório, cujo ambiente não se respeita de forma efetiva a temperatura ideal de 26ºC, necessária para assistência neonatal em sala de parto, principalmente em RN’s de baixo peso, além da dificuldade em realizar o contato pele a pele com a mãe imediatamente após ao nascimento quando possível,contribuindo assim, para maior morbidade nestes recém nascidos.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0362-o-uso-do-escore-snap-pe-ii-para-identificacao-do.pdf